



CICCILLO - LOTHAR CHAROUX

Centro Cultural Francisco Matarazzo Sobrinho

"Preservar e prosseguir a obra idealística de seu patrono, promover a cultura em todas as suas manifestações".

CONSELHEIROS VITALÍCIOS

Presidente de Honra

Balbina Martinez Zaias Matarazzo

Presidente

Lucas Nogueira Garcez

Paulo Nathanael Pereira de Souza

Carlos Henrique de Carvalho

Oswaldo Silva

Giannandréa Matarazzo

Mário Graciotti

Manoel Esteves da Cunha Junior

Fernando de Azevedo de Almeida

Angelo Andréa Matarazzo

Maria Almeida Salles

Sydney Costa

Conselheiros eleitos

Aluysio Sampaio

Enrico Ligabò

José Gorayeb

José Mauricio Machline

Jorge Medauar

Danilo di Preti

Kalil Rocha Abdalla

René Zmekhol

Emanuel von Lauenstein Massarani

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente - Paulo Nathanael Pereira de Souza

Vice-Presidente - Aluysio Sampaio

Secretário - Manoel Esteves da Cunha Junior

2.º Secretário - Luiz Ernesto Machado Kawall

Tesoureiro - Sydney Costa

2.º Tesoureiro - Kalil Rocha Abdalla

Diretor Cultural - Henrique L. Alves

Sede: Rua General Jardim, 595

01223 — São Paulo - Brasil

Fone: 256-1013

Ao marcar a homenagem a Francisco Matarazzo Sobrinho, o Centro Cultural que leva o seu nome idealiza importante acontecimento no setor das artes, ao promover o reencontro com o idealizador das Bienais. Um reencontro com os grandes fatos da vida e obra de Ciccillo, proporcionando uma oportunidade às novas gerações de conhecerem o grande mecenas do século. O incentivador das artes em geral, desde as artes visuais, cinema, teatro, enfim, segmentos que ficam como contribuições para o enriquecimento da vida cultural brasileira. A presença de Lothar Charoux, representa a grande homenagem de Tatui a esse artista renomado, com apoio da Secretaria de Estado da Cultura, do Governador Paulo Maluf, nas comemorações de mais uma Semana Paulo Setubal.

DEPUTADO CUNHA BUENO
Secretário de Estado da Cultura

O Centro Cultural "Francisco Matarazzo Sobrinho", nasceu como Centro de Documentação e pretende ser uma parte da memória brasileira, no que concerne à ação intensa e incansável do seu patrono na abertura de novas sendas na arte.

A mostra, que procura interligar, por meio de posters e textos, A Cidade ao Homem, que de tanto amá-la, se dispôs a enriquece-la de corpo e alma, dando-lhe indústrias e refinamentos culturais, ensina aos que ainda não sabem, o que representam para a modernidade brasileira, a vida e a obra de Francisco Matarazzo Sobrinho. Tem início na década de 30, a sua escalada de empresário, suporte material das admiráveis incursões que o levariam a patrocinar a integração do Brasil, através da arte, nas maiores e mais avançadas manifestações estéticas do mundo contemporâneo.

Conheci muito bem este Ciccillo, que continua a me sorrir, entre irônico e afetuoso, do retrato que preside as demais cenas da exposição. Trabalhamos juntos, brigamos juntos (por vezes até um contra o outro), e juntos nos quizamos bem, até o momento triste e irreparável da sua partida. Foi um homem raro, que sempre pensou no futuro e para quem o presente já era passado.

PAULO NATHANAEL PEREIRA DE SOUZA

A cidade de Tatui, cenáculo de uma tradição cultural, abriga durante a realização da 39.ª Semana Paulo Setubal a exposição "Ciccillo - Lothar Charoux", como a grande homenagem às artes visuais. Uma visão dos principais lances da vida e obra de Ciccillo, figura de relevo nas artes, onde cada painel demonstra a importância de sua atuação. A escolha do artista Lothar Charoux, enriquece o panorama das exposições itinerantes realizadas pelo Centro Cultural, numa dupla homenagem, aliando um nome ligando a Bienal ao seu criador. Tatui, recebe a preciosa obra de Charoux, nome consagrado universalmente. Uma homenagem com o sentido de admirar e aplaudir o poder criativo do artista, benvindo a cidade ternura.

GUSTAVO COSCIA NETO

Ao marcar a homenagem a Francisco Matarazzo Sobrinho, o Centro Cultural que leva o seu nome idealiza importante acontecimento no setor das artes, ao promover o reencontro com o idealizador das Bienais. Um reencontro com os grandes fatos da vida e obra de Ciccillo, proporcionando uma oportunidade às novas gerações de conhecerem o grande mecenas do século. O incentivador das artes em geral, desde as artes visuais, cinema, teatro, enfim, segmentos que ficam como contribuições para o enriquecimento da vida cultural brasileira. A presença de Lothar Charoux, representa a grande homenagem de Tatui a esse artista renomado, com apoio da Secretaria de Estado da Cultura, do Governo Paulo Maluf, nas comemorações de mais uma Semana Paulo Setubal.

DEPUTADO CUNHA BUENO
Secretário de Estado da Cultura

O Centro Cultural "Francisco Matarazzo Sobrinho", nasceu como Centro de Documentação e pretende ser uma parte da memória brasileira, no que concerne à ação intensa e incansável do seu patrono na abertura de novas sendas na arte.

A mostra, que procura interligar, por meio de posters e textos, A Cidade ao Homem, que de tanto amá-la, se dispôs a enriquece-la de corpo e alma, dando-lhe indústrias e refinamentos culturais, ensina aos que ainda não sabem, o que representam para a modernidade brasileira, a vida e a obra de Francisco Matarazzo Sobrinho. Tem início na década de 30, a sua escalada de empresário, suporte material das admiráveis incursões que o levariam a patrocinar a integração do Brasil, através da arte, nas maiores e mais avançadas manifestações estéticas do mundo contemporâneo.

Conheci muito bem este Ciccillo, que continua a me sorrir, entre irônico e afetuoso, do retrato que preside as demais cenas da exposição. Trabalhamos juntos, brigamos juntos (por vezes até um contra o outro), e juntos nos quisemos bem, até o momento triste e irreparável da sua partida. Foi um homem raro, que sempre pensou no futuro e para quem o presente já era passado.

PAULO NATHANAEL PEREIRA DE SOUZA

A cidade de Tatui, cenáculo de uma tradição cultural, abriga durante a realização da 39.ª Semana Paulo Setubal a exposição "Ciccillo - Lothar Charoux", como a grande homenagem às artes visuais. Uma visão dos principais lances da vida e obra de Ciccillo, figura de relevo nas artes, onde cada painel demonstra a importância de sua atuação. A escolha do artista Lothar Charoux, enriquece o panorama das exposições itinerantes realizadas pelo Centro Cultural, numa dupla homenagem, aliando um nome ligando a Bienal ao seu criador. Tatui, recebe a preciosa obra de Charoux, nome consagrado universalmente. Uma homenagem com o sentido de admirar e aplaudir o poder criativo do artista, benvindo a cidade ternura.

GUSTAVO COSCIA NETO



Francisco Matarazzo Sobrinho

* 20-2-1898 — São Paulo † 16-4-1977

Filho de Virginia Ceraldi Matarazzo e do senador André Matarazzo. Homem de empresa, dirigiu a Metalúrgica Matarazzo S.A., um dos grandes complexos industriais da América do Sul e de outras empresas. Com seus próprios recursos estabeleceu o Museu de Arte Moderna. Implantou a Bienal de Arte Internacional, projetando o Brasil no cenário das artes. Contribuiu para o teatro e o cinema moderno, com criação do Teatro Brasileiro de Comédia e Companhia Cinematográfica Vera Cruz. Presidente da Comissão do IV Centenário da Fundação de São Paulo e criador do Parque do Ibirapuera. Doou a sua biblioteca especializada em arte à Universidade de São Paulo e propiciou a introdução da Arte Contemporânea e criação do Museu de Arte Contemporânea. Eleito Prefeito de Ubatuba (1963-69). A doação à Prefeitura de São Paulo do presépio napolitano, obra do século XVIII, com 1.200 peças, possibilitou a criação do Museu do Presépio. Instituiu os prêmios: "Recife de Humanismo, Literário "São Paulo" e Literário "Brasil".

LOTHAR CHAROUX

De Viena, onde nasceu a 5 de fevereiro de 1912, Lothar Charoux chegou ao Brasil em 1928, onde fincou suas raízes para se projetar como artista universal. Estudou no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, onde conheceu Waldemar da Costa, com quem estudou pintura e recebeu orientação precisa para sedimentar sua arte. Lecionou desenho no SENAI. Suas primeiras conquistas aconteceram na cidade do Rio de Janeiro, onde participou de todos os Salões do Sindicato dos Artistas Plásticos e no setor moderno dos Salões de Belas Artes. Em 1947, retorna a São Paulo para sua primeira exposição na Galeria Prestes Maia, numa coletiva de 19 pintores. Participou de 9 Bienais, chegando a uma sala especial na XII Bienal de São Paulo. Começou por onde todo mundo começa - figurativo. Tentou o expressionismo, cubismo, impressionismo, surrealismo, passando a abstratizar com o geométrico e atingindo o concretismo|op-art|arte-óptica|minimal-art. Sua preocupação maior é a pesquisa consciente de linhas, onde procura caracterizar toda a força criativa. Linhas sempre linhas em sua pureza, ingenuidade, retas, curvas, simétricas, sem qualquer deslize ou distorção, procura caracterizá-las com perfeição e muita categoria, num jogo quase lúdico. O poder óptico de análise leva o espectador a múltiplas conclusões, onde o desenho deixa de ser um espectro frio e insignificante. Possui o dom da poesia para sensibilizar linhas em todas dimensões. Um dom carregado de mistério, onde desponta toda a categoria de Lothar Charoux no enfoque de formas sempre condizentes com o poder das linhas. Linhas mestras de um artista preocupado tão somente com sua arte, onde há predomínio do preto, sua cor predileta, jogando gradações de cores, múltiplos, restabelecendo equilíbrios e provocando sensações. O artista desabafa com muita humildade: "minha obra restringe-se a isso. Tão só". Uma característica da grandeza da arte. Suporta todas as indagações e procura condicionar sua busca, redimensionando sempre seu universo através de mensagens contendo acima de tudo harmonia. Perfeição. Equilíbrio. Eis o que nos oferece Lothar Charoux nesta oportunidade de um reencontro com a sua arte, cantando seu universo na cidade de Tatui. Uma obra que chega para uma recepção com ternura.

Promoção:

CENTRO CULTURAL
FRANCISCO MATARAZZO SOBRINHO

ROTARY CLUB - TATUI

Apoio:

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

2 a 8 de agosto de 1981

Local:

Praça da Matriz, 55

Inauguração:

2 de agosto - 10:00 horas

Governo do Estado de São Paulo
Governador Paulo Maluf

Secretaria de Estado da Cultura
Deputado Cunha Bueno

Composto e Impresso na Gráfica da Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia - Diagramação: Henrique V. Losinskas

instituto de arte contemporânea